SOBRE A BIONOMIA DAS ESPÉCIES DE *NEOTHERONIA* KRIEGER 1899

Júlia Marques Sousa Gonçalves[1]; Tânia Mara Guerra[1]; Angélica Maria Penteado Martins Dias[2].
[1]Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES;
[2]Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.
*e-mail para correspondência: juliamarquessg@gmail.com; tania.guerra@ufes.br.

Zoologia

Neotheronia Krieger é composto por vespas de hábitos diurnos que se desenvolvem em larvas e pupas de Lepidoptera e de outros Ichneumonidae. Suas espécies possuem uma biologia diversa e uma grande riqueza em espécies e abundância de indivíduos, na América Central e no Brasil, onde os estudos são restritos aos estados de Minas Gerais e São Paulo, com 49 espécies registradas. O objetivo deste trabalho foi avançar no conhecimento sobre as espécies de *Neotheronia* Krieger que ocorrem no Espírito Santo, a fim de conhecer a razão sexual, a distribuição geográfica, a riqueza local, a abundância de indivíduos e a distribuição temporal de suas espécies. Os espécimes analisados pertencem ao acervo de Hymenoptera da Coleção Entomológica da UFES, e foram obtidos entre julho/1996 a outubro/2018, em 25 municípios do Espírito Santo. Foram determinados 353 espécimes de 14 espécies de *Neotheronia*, separados em machos e fêmeas. A maior riqueza de espécies foi encontrada em Santa Teresa e a maior abundância de indivíduos em Itaguaçu. *N. matamorosi* Gauld foi a espécie dominante em Domingos Martins, Santa Maria do Jetibá e Santa Teresa. A relação entre o número total de machos e fêmeas foi de 186 machos/167 fêmeas. *Neotheronia lineata* com o maior número de fêmeas (n=74) e *N. matamorosi*, com o maior número de machos (n=70). Na Primavera foram registrados 62 machos de *N. matamorosi* e 37 fêmeas de *N. lineata.* No Outono e Inverno, as fêmeas de *N. lineata* apresentaram o maior número de espécimes, porém, não ocorreram no verão. Foram encontrados os maiores registros de machos (n=126) e de fêmeas (n=75) durante a época chuvosa da primavera. Os dados analisados indicam que apenas dois municípios do Estado possuem plantas alimentares e hospedeiros para suportar uma grande diversidade de espécies de *Neotheronia* e corroboram a Primavera como uma estação expressiva para parasitoides de lepidópteros.

Palavras-Chave: Himenópteros parasitoides. Ichneumonidae. Pimplinae. Razão Sexual. Sazonalidade.

Os autores agradecem ao INCT-HYMPAR/CNPq pelo suporte financeiro.